

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9001 | Salvador, de 20.12.2024 a 06.01.2025

Presidente Augusto Vasconcelos



ESPECIAL 2024-2025

Reconquistar as bases

O desafio da democracia social para 2025 é ir além do que foi possível em 2024, apesar de todas as dificuldades. Ampliar

os esforços pela aprovação da reforma tributária, essencial ao desenvolvimento do país. Para os movimentos populares, pavimentar

o caminho para a vitória na eleição geral de 2026, a fim de enterrar o fascinizismo. Reconquistar as bases, é essencial.

JOÃO UBALDO



A vitória da democracia social, comprometida com a classe trabalhadora e o desenvolvimento do país, na eleição geral de 2026, exige mobilização máxima das forças populares. Os sindicatos são decisivos no processo político

AOS LEITORES

Esta é a última edição em 2024 de *O Bancário*, único jornal diário dos movimentos sociais no Brasil, que volta a circular normalmente no dia 7 de janeiro de 2025, sempre com linha editorial classista, de defesa dos interesses dos trabalhadores.



Desafios para o ano de 2025

Defesa do emprego e fim da terceirização entre as prioridades

ROSE LIMA
 imprensa@bancariosbahia.org.br

O ANO de 2025 está prestes a começar e, embora não haja campanha salarial, os bancários têm uma série de desafios que exigem mobilização e ação imediata. A rotina de trabalho, cada vez mais exigente e desgastante, apresenta graves problemas que afetam diretamente o bem-estar.

A pressão constante, as metas agressivas e o aumento da automação geram um cenário de estresse e ansiedade generalizados. É fundamental ampliar a mobilização para pressionar os bancos a adotarem uma postura responsável, com respeito aos limites dos trabalhadores e promoção



de políticas que garantam condições de trabalho adequadas.

Os bancários também intensificam a luta pela manutenção dos empregos e contra a terceirização. Embora os bancos formem o setor mais sólido da economia, sacrificam os direitos em nome do lucro. O Sindicato tem papel fundamental no contexto.

Em 2025, os bancários devem manter a mesma pegada de 2024. Caminhar ao lado do Sindicato, para evitar retrocessos e garantir conquistas



FOTOS: MANOEL PORTO

Reforma do Sindicato

PARA melhorar o ambiente e garantir o conforto à categoria, o Sindicato dos Bancários da Bahia passa por reforma em todos os setores. A maioria já está pronta para atender os associados da melhor forma possível, a exemplo do Jurídico, Imprensa e Saúde, e o complexo que inclui Convênios, Cultura e Gênero.

As mudanças, resultado dos esforços da diretoria, principalmente dos departamentos de Patrimônio e Financeiro, deixam a entidade moderna para todos os trabalhadores.



Departamento Jurídico requalificado



Augusto (E) com o governador (D)

Bom para os bancários e os trabalhadores

O MOVIMENTO dos trabalhadores, em especial dos bancários, alcançou duas importantes conquistas em 2024 no plano da luta institucional, não apenas com a reeleição do presidente do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, como vereador de Salvador, mas também pela indicação para ocupar, a partir de janeiro, o cargo de secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia.

EDITORIAL

Consolidar a democracia

Para manter os avanços alcançados ultimamente, no Ano Novo a tarefa mãe das forças progressistas, especialmente das esquerdas, hegemônicas na coligação que governa o Brasil, é criar as condições objetivas para garantir mais uma vitória nas urnas da democracia social sobre o fascinizismo, na eleição geral de 2026.

É importante que todo trabalho, planejamento e execução, seja feito orientado pela necessidade de eleger não apenas um presidente progressista, mas também um Legislativo - Câmara e Senado - com maioria comprometida com o Estado democrático de direito, com princípios republicanos, porque a composição atual é vergonhosamente reacionária e fisiológica.

Para tanto, é indispensável a condenação de todos os envolvidos em conspirações para golpe de Estado, principalmente Bolsonaro. Botar na cadeia os culpados, para dar exemplo, pôr fim à cultura golpista das elites, mostrar que o Brasil não vai tolerar mais violações à legalidade.

Derrotar as propostas de anistia aos conspiradores e de limitações ao Supremo Tribunal Federal. Criar meios para desmontar a milícia virtual e responsabilizar legalmente quem financia, produz e espalha fake news em massa, pois a desinformação desidrata a democracia.

O ano de 2025 reserva ainda outros desafios em favor da civilidade, da vida digna em sociedade, como o fim das tais emendas secretas, lesivas ao Brasil e aos brasileiros, o êxito da COP30, a conferência climática mundial que acontece em novembro, em Belém (PA), em plena Amazônia, o fim da escala 6x1 e, para pavimentar melhor o caminho para a neutralização máxima da extrema direita, do fascinizismo, a retomada da mobilização popular. A volta do povo às ruas é fundamental para consolidar a democracia em 2026.

Mobilização dá bons resultados

MESMO em um cenário adverso e desafiador, de grandes pressões do poderoso sistema financeiro, a força da mobilização da categoria conquistou um acordo bianual na campanha salarial, com reajuste salarial de 4,64%, superior à inflação, garantindo ganho real para 2024 e 2025, e a renovação da maior Convenção Coletiva de Trabalho da América Latina, como destaca o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.



MANOEL PORTO



Enquanto o Comando Nacional negociava com os bancos, os bancários fortaleciam a campanha salarial com manifestações nas agências

Comunicação classista há 35 anos

SOB a ótica classista, O Bancário, único jornal diário dos movimentos sociais do país, completou 35 anos de circulação diária, em 1º de dezembro de 2024, sendo o contraponto à grande mídia e levando comunicação séria para a categoria e sociedade. Notícias que interessam aos bancários, à classe trabalhadora em geral e a população, sobre o cenário político nacional e internacional, além de questões importantes, como saúde mental e meio ambiente.

Com uma equipe de excelência, O Bancário reforça a importância da democracia, da mobilização para a manutenção dos direitos e por uma sociedade mais justa.



A equipe do jornal sempre pronta para fazer...



...a melhor cobertura dos eventos do Sindicato



JOÃO UBALDO

MANOEL PORTO

MANOEL PORTO



Cuidado com a saúde física e mental: preocupação diária do Sindicato

Atenção à saúde mental

OS BANCOS não podem ignorar que, enquanto as finanças prosperam, a situação dos bancários piora. O ambiente de trabalho no setor, marcado por pressão, metas agressivas e jornadas intensas, eleva significativamente o adoecimento mental.

O ritmo acelerado, a cobrança por resultados e a instabilidade causada por demissões em massa e terceirização afetam o bem-estar e fazem disparar o número de trabalhadores diagnosticados com o estresse, ansiedade e depressão.

Pavimentar o caminho para 2026

Para a democracia social triunfar na eleição geral, é essencial ocupar as ruas

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS MOVIMENTOS populares são essenciais na construção e fortalecimento da democracia social. Para garantir a reeleição de um projeto comprometido com a defesa dos trabalhadores e a redução das desigualdades sociais em 2026, as bases devem ser reconquistadas.

O incentivo à participação do povo é fundamental para consolidar um ambiente político que priorize o bem-estar coletivo. Os movimentos populares devem promover uma agenda que coloque os brasileiros de novo nas ruas, em defesa dos direitos e por justiça social.



Brasileiros têm de ir às ruas para pressionar por responsabilização dos culpados pelas tentativas golpistas



Impedir a anistia aos golpistas pelo êxito da democracia

AS FORÇAS progressistas precisam, logo no início de 2025, para derrotar a proposta de anistia aos golpistas do ato de janeiro de 2023, defendida pela extrema direita. A medida, além de abrir precedentes perigosos para a convivência pacífica, é uma ameaça direta à democracia e à estabilidade política do país, ao passar mensagem de impunidade e enfraquecer o sistema de justiça.



Mais força por justiça tributária

A MOBILIZAÇÃO pela aprovação da reforma tributária precisa ser ampliada. A isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil é essencial para reduzir as desigualdades e garantir justiça fiscal.



Para garantir o bem-estar

O FIM da escala 6x1 – jornada de trabalho de seis dias e apenas um dia de folga - é fundamental para o bem-estar dos trabalhadores. Com a carga reduzida, o cidadão tem mais tempo para o descanso, lazer e para estar com a família, o que contribui diretamente para a saúde física e mental. A escala 6x1 é uma das principais causas de estresse e desgaste emocional.